

Região destina R\$ 7,4 bi a saúde e educação em 2023

As duas secretarias, em seis das sete cidades, serão contempladas com os maiores orçamentos no ano que vem

ARTUR RODRIGUES
arturodriguez@dgabc.com.br

As LOAs (Leis Orçamentárias Anuais) elaboradas pelas prefeituras do Grande ABC projetam prioridade para os orçamentos destinados à educação e à saúde no exercício de 2023. O **Diário** levantou as receitas estimadas de seis das sete cidades – Rio Grande da Serra não forneceu os dados – e constatou que cerca de R\$ 7,4 bilhões serão destinados a estes dois setores.

A LOA estabelece os orçamentos das cidades, por meio das quais são estimadas as receitas e fixadas as despesas dos governos municipais. Na sua elaboração, cabe às Câmaras Municipais avaliarem e ajustarem a proposta do Poder Executivo, assim como fazem com a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). A lei estabelece quais serão as metas e prioridades para o ano

	Saúde	Educação
Santo André	R\$ 787.520.000	R\$ 883.393.000
São Bernardo	R\$ 1.283.453.000	R\$ 1.282.913.000
São Caetano	R\$ 502.631.300	R\$ 445.033.576
Diadema	R\$ 648.000.000	R\$ 546.700.000
Mauá	R\$ 442.099.000	R\$ 341.559.000
Ribeirão Pires	R\$ 137.175.000	R\$ 118.768.150

* Rio Grande da Serra não informou

seguinte. Para isso, fixa o montante de recursos que os governos municipais pretendem economizar, ajusta os limites de despesa e autoriza o aumento de gastos públicos.

O **Diário** solicitou os projetos da LOA 2023 para cada Prefeitura do Grande ABC, e a de Rio Grande da Serra foi a única a não fornecer os dados. Em todas as outras seis cidades da região, as secretarias de Educação e Saúde es-

tão entre as que vão ter o maior volume de recursos.

O maior orçamento está em São Bernardo, sendo a única cidade da região com mais de R\$ 1 bilhão destinado a alguma secretaria. O município comandado por Orlando Morando (PSDB) destinará R\$ 1.283.913.000 para a Secretaria de Educação e R\$ 1.283.453.000 para a de Saúde. Os valores somados representam cerca de 46% do orça-

mento total da cidade para o exercício de 2023. O terceiro maior orçamento da cidade irá para o setor de transporte, cuja secretaria responsável terá R\$ 801.578.000.

Santo André terá o segundo maior orçamento da região nestes dois setores. A cidade do prefeito Paulo Serra (PSDB) estabeleceu um total de R\$ 883.393.000 para a Secretaria de Educação, enquanto a de Saúde terá R\$ 787.520.000 de verba no próximo ano. A soma dos dois valores representa cerca de 34,7% do orçamento total do município. Logo depois vem a Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos, com R\$ 653.622.000 orçados.

Diferentemente das duas citadas acima, São Caetano terá o maior orçamento na saúde, com R\$ 502.631.300 orçados para o setor. A Secretaria de Educação vem logo em seguida, com R\$

445.033.576 de recursos estimados para 2023. O terceiro maior orçamento da cidade será da Secretaria da Fazenda, com um total de R\$ 74.830.971.

O mesmo ocorrerá em Diadema, Mauá e Ribeirão Pires. A primeira estabeleceu um orçamento de R\$ 648 milhões à saúde e R\$ 546,7 milhões à educação. Já a segunda, reservou R\$ 442.099.000 à saúde e R\$ 341.559.000 à educação. Em Ribeirão, que terá o menor orçamento entre as cidades que forneceram os dados ao **Diário**, R\$ 137.175.000 serão destinados à saúde, e R\$ 118.768.150 irão para a educação.

O **Diário** contactou a Prefeitura de Rio Grande da Serra, que forneceu apenas o valor total orçado para 2023 (R\$ 155.536.000,00). Não foram passados detalhes sobre as metas e os destinos dos recursos previstos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3